

Também recebi o presente da vocação

Irene de Santos, tecelã, mãe de nove filhos, San Antonio Aguas Calientes, Guatemala

07/01/2009

Conheci o Opus Dei através de uma carta que chegou à escola da minha terra sobre a Escola de hotelaria e lar Zunil. A minha filha interessou-se por ela. Fomos conhecê-la, gostamos, e ela decidiu estudar ali. Foi então que começou a renovação cristã de toda a família. (...) Nunca pensei que poderia ser do Opus Dei. Ia vendo

com o Senhor ia chamando cada uma das minhas filhas e para mim aquilo era como um sonho. Via-as alegres, com espírito de serviço, trabalhadoras... até que um dia, também eu recebi do Senhor o presente da vocação. Porque as pessoas que pertencem ao Opus Dei são chamadas por Deus. Eu entreguei-me a Deus e custa-me viver essa entrega em cada dia; mas aprendi de S. Josemaria que é aqui no mundo, nos trabalhos do dia a dia, que ganhamos a nossa santificação: porque ganhar o céu não é fácil, é difícil, mas Deus ajuda-nos.
